

EDITORIAL

Nesse mês de março de 2020 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF.

Os principais destaques dentre as atividades que estão sendo desenvolvidas são os trabalhos de reforma do carro ex. EFCB em São Lourenço/MG e a revitalização de área em Apiúna/SC.

O carro que está sendo completamente é um dos carros fabricados pela EFCB em suas oficinas no Horto Florestal na década de 1940. De estrutura mista, possui estrado metálico e caixa de madeira com reforços metálicos, freios a ara comprimido e truques metálicos com caixas de fricção.

Circulou em diversos locais da malha de bitola métrica da EFCB, foi utilizado pela RFFSA na década de 1980 no Trem dos Inconfidentes entre Ouro Preto e Mariana em Minas Gerais e após isso circulou no estado do Rio de Janeiro. Foi trazido para São Lourenço no início da década de 2000 e recebeu uma primeira reforma para poder circular no Trem das Águas e agora está recebendo a merecida reforma geral.

Em Apiúna/SC o NuRVI está revitalizando a área do antigo leito da EFSC que foi adquirida mês passado visando a preservação da mesma, evitando dessa forma futuras invasões.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Prosseguem os trabalhos de reforma do carro SD-02 em São Lourenço;

Revitalização em Apiúna/SC;



◆ *Aspecto geral do carro no final do mês de fevereiro: boa parte do novo revestimento externo já foi instalado.*

Regional Sul de Minas: Prosseguem os trabalhos de reforma do carro SD-02; serviços na linha em Passa Quatro

Prosseguem os trabalhos de reforma do carro matrícula SD-02 em São Lourenço/MG. O carro foi inteiramente desmontado, ficando apenas o estrado metálico com os truques.

As antigas peças de madeira da estrutura estavam com pontos de putrefação e foram substituídas por novas, confeccionadas na marcenaria. As novas peças receberam o revestimento para proteção e a estrutura foi então remontada sobre o estrado.

Os trabalhos agora concentram-se na confecção e instalação do novo revestimento externo, processo que já está adiantado. Novas cambotas de metal foram confeccionadas nas oficinas de Cruzeiro para a estrutura do teto, uma vez que as antigas estavam com corrosão e várias emendas com solda, além de diversos furos sem utilidade alguma.



◆ *Na marcenaria de São Lourenço são confeccionadas todas as novas peças de madeira e o carro vai sendo reconstruído.*



ESTRUTURA INTEIRAMENTE NOVA

Toda a estrutura de madeira do carro foi substituída; novas peças de madeira foram confeccionadas na marcenaria utilizando-se as antigas como modelo; após a fabricação, todas as peças receberam revestimento para proteção e foram montadas no estrado metálico original do carro:



♦ Aspectos externo e interno do carro: revestimento externo sendo instalado; novas cambotas metálicas para a estrutura do teto foram confeccionadas nas oficinas de Cruzeiro utilizando-se as antigas como referência.

Trem das Águas

Os trabalhos de manutenção na via permanente prosseguem, com atividades no pátio da estação de São Lourenço onde as vias secundárias do, onde fica estacionado o material rodante, estão sendo revisadas, com substituição de dormentes e alinhamento e nivelamento.

Trem da Serra da Mantiqueira

Os trabalhos de manutenção na via permanente prosseguem, com melhorias constantes.

Substituição de dormentes no km 32, com correção de bitola e recomposição do lastro, além de nivelamento e alinhamento.

Foram adquiridos 100m³ de brita para lastro que foram descarregados na área de almoxarifado da via no pátio da estação de Passa Quatro, de onde o mesmo é levado conforme a necessidade para o trecho com o vagonete rebocado pelo auto-de-linha. Quatorze viagens já foram levadas e aplicadas no trecho, com nivelamento e soca.

Realizamos também a limpeza manual nos km 29 e 30 e a capina manual no km 31 além da dedetização de formigueiros na via.

Houve roçada e limpeza da faixa de domínio do km 30 ao km 32. Foi realizada a limpeza da valeta de escoamento de águas pluviais no km 31.

Foi feita capina manual no pátio da estação de Coronel Fulgêncio, do km 25+100 ao km 24+700 além de roçada e capina manual do km 27 ao 28 e no km 32.



♦ Aspectos do antes e depois dos trabalhos realizados ao longo do km 32 em Passa Quatro: limpeza da faixa de domínio, capina, remoção da vegetação, substituição de dormentes, remoção do lastro antigo para descontaminação, reaplicação do lastro já limpo, complementação com lastro novo, alinhamento, nivelamento e soca

NuRVI: Trabalhos de revitalização do segundo mirante em Apiúna/SC

BOAS NOTÍCIAS E MÁS NOTÍCIAS

Conforme publicamos na edição passada com auxílio de patrocínio externo, o NuRVI adquiriu mais um pedaço do leito remanescente do “trecho alemão” da EFSC, objetivando sua preservação, impedindo futuras invasões e restaurando –o para, a princípio, figurar na paisagem como mirante para as formidáveis corredeiras do Rio Itajaí – Açú conhecidas como “Tres Marias”. Como os trechos adquiridos ficam perto do ponto de embarque do trem histórico cultural, é óbvio que a longo prazo se planeja também a trafegabilidade do trajeto até este ponto, caminho até o prédio da antiga estação de Subida. Durante o final do mês de fevereiro e início deste mês de março, no pedaço recém adquirido, foi efetuada toda a limpeza, a retirada da casa ali existente, e o mirante foi então implantado, nos moldes do primeiro espaço revitalizado ao final de 2019. Esta é a boa notícia.

A má notícia, e que não gostaríamos de ter que dar, é a retomada do pedaço revitalizado em 2019, pelo vizinho, também invasor, visto que sua casa está construída sobre o leito da ferrovia e que agora se propalou como também “proprietário” do agora mirante. A explicação é simples, visto que o segundo mirante foi adquirido à expensas monetárias, momento em que o ciúme falou mais alto, vislumbrando-se a possibilidade de extorquir algum dinheiro extra do trem, que aos olhos da comunidade local tem elevado faturamento. Momento seguinte, tratou de imediatamente cercar a área, proibindo –nos o acesso bem como da comunidade, caso não comprássemos também o dito terreno. No entanto, para o NuRVI, já foi difícil obter o patrocínio da segunda aquisição, tornando-se praticamente impossível adquirir mais este. Infelizmente perdemos o mirante e o investimento ali realizado.

OUTRAS MÁS NOTÍCIAS

Como se não bastasse o imbróglio envolvendo os mirantes, ao final do mês de janeiro ocorreu o arrombamento da nossa oficina estabelecida junto a garagem do trem. Preciosas e valorosas ferramentas foram surrupiadas pelos larápios, causando-nos imenso prejuízo, não só

monetário, mas, também desfalcando nossa já modesta oficina. Além do prejuízo com o roubo, investimentos não previstos tiveram que ali ser realizados, como a colocação de grades nas janelas e instalação de sistema de alarme.

Portanto, aliado a pouca

presença de público visitante, começa mal o ano de 2020 para o NuRVI. Investimentos previstos tiveram que necessariamente ser adiados. De qualquer forma, o coordenador Otávio Georg Junior agradece a todos que se empenharam, mesmo cientes das dificuldades ao longo destes meses iniciais do ano.



◆ Início dos trabalhos de revitalização do segundo mirante. Foto: Otávio Georg Junior



◆ Colocação do gramado na encosta rente ao mirante. Foto: Otávio Georg Junior

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e-mail contato@efsc.tur.br. Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um bellissimo trecho que passa em meio

a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 – 500mts para quem procede de Rio do Sul

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



◆ *Revitalização finalizada faltando apenas os complementos como por exemplo, bancos, que ficarão voltados à paisagem do rio. O capinzal visto a seguir também é alvo de impedimento de acesso pela vizinha. Mais ao fundo descortina-se a área do embarque do trem. Foto: Otávio Georg Junior*



◆ *Uma das encostas, próxima ao embarque, paralela a via férrea, também foi revitalizada com gramado, dando melhor aspecto à área. Foto: Otávio Georg Junior*

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br